

## **EDITORIAL**

### **REVISTA ARTE 21 (2018.1)**

Nesta edição, a Revista Arte 21, abordará temas e questões na grande área temática da fotografia nas suas mais diversas facetas e aplicações.

A série de cinco artigos publicados neste número é inaugurada com uma temática recorrente no universo da fotografia que é a questão das câmeras fotográficas de baixa fidelidade que, segundo a autora Paula Rezende, gera uma produção estética precária. O artigo analisa o desempenho técnico e estético de equipamentos antigos, de diversos períodos e o resultado do registro fotográfico obtido por meio deles e demonstra que mesmo não reproduzindo fielmente a imagem em questão, possui valor.

O segundo artigo tem como tema central a importância da fotografia em séries de documentários ressaltando a estreita relação entre as técnicas fotográficas e a expressão de narrativas das mais diversas. Os autores Bryan e Sampaio, realizam uma análise bastante interessante da fotografia presente em grandes clássicos do cinema mundial.

Já o próximo artigo, de autoria de Tosetto apresenta uma parcela significativa da obra do fotógrafo português Fernando Lemos e realiza uma comparação de elementos cromáticos, técnicos e teóricos presentes em duas coleções que se encontram expostas no Museu de Arte Moderna de São Paulo e no Museu Calouste Gulbenkian em Lisboa.

A fotografia como meio de registro e documentação de narrativas visuais de culturas indígenas é o tema do quarto artigo de Izabela Diniz Freitas e tem como objeto de estudo e investigação a etnia dos índios Pataxós. A fotografia, neste sentido, não somente registra e perpetua a cena e a cultura ali expressa, como também apresenta a importância da fotografia como manifestação etnopoética. A este respeito a autora enfatiza “Nesse contexto a poesia visual se confirma, num ritual de retratos de identificações entre fotógrafo, fotografados e observadores”.

Por último, a questão sobre a maneira como a artista conceitual Sophie Calle utiliza o jogo como estratégia para misturar fato e ficção na obra *Double Jeux* (1999), realizada em parceria com o escritor Paul Auster, é o tema tratado por Débora Sabino. O artigo tece uma série de considerações sobre a obra de Calle e observa que ela enfatiza como “os pequenos acontecimentos do cotidiano podem ter tons narrativos e interpretações completamente diferentes a depender de quem e de como são narrados”.

Nota-se, portanto, nesta edição, uma variedade de assuntos circunscritos na área da fotografia que é analisada sob diversos pontos de vista e abordagens onde os autores tecem críticas fundamentadas e olhares bastantes originais. Essa proposta vai ao encontro de um pensamento sobre a fotografia contemporânea e suas aproximações teóricas, procedimentais e estéticas com a arte hoje.

*Editores*

José Ronaldo A. Mathias  
Marcelo de Andrade Roméro